

AGENDA ESTRATÉGICA DE
PRIORIDADES DE PESQUISA
PARA A GESTÃO DA
**POLÍTICA NACIONAL
DE ALIMENTAÇÃO E
NUTRIÇÃO**



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Departamento de Promoção da Saúde

AGENDA ESTRATÉGICA
DE PRIORIDADES DE
PESQUISA PARA A
GESTÃO DA
**POLÍTICA NACIONAL
DE ALIMENTAÇÃO E
NUTRIÇÃO**



Brasília - DF
2022



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: www.bvs.saude.gov.br.

Tiragem: 1ª edição – 2022 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Departamento de Promoção da Saúde
Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição
Espianada dos Ministérios, Bloco G,
Edifício Anexo, Ala B, 4º Andar
CEP: 70058-900 – Brasília/DF
Site: <http://aps.saude.gov.br>

Editor Geral:

Raphael Câmara Medeiros Parente

Organização:

Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição - CGAN
Departamento de Promoção da Saúde - DEPROS

Supervisão-Geral:

Juliana Rezende Melo da Silva
Gisele Ane Bortolini

Elaboração de texto:

Ana Maria Spaniol
Eduardo Augusto Fernandes Nilson
Jéssica Pedroso da Silva
Paula dos Santos Leffa
Rafaella da Costa Santin
Sara Araújo da Silva

Colaboração:

Ana Carolina Lucena
Milena Serenini Bernardes
Thais Fonseca Veloso de Oliveira
Tatiane Nunes Pereira

Revisão Técnica:

Juliana Michelotti Fleck
Paulo Henrique Gomes da Silva

Coordenação editorial:

Júlio César de Carvalho e Silva

Projeto gráfico e diagramação:

Fernanda Alexsander Pereira

Normalização:

Valéria Gameleira da Mota – Editora MS/CGDI

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde.
Agenda estratégica de prioridades de pesquisa para a gestão da Política Nacional de Alimentação e Nutrição
[recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção
da Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2022.
14 p.

Modo de acesso: World Wide Web: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_estrategica_prioridade_pesquisa.pdf

ISBN 978-65-5993-301-3

1. Nutrição. 2. Alimentação. I. Título.

CDU 612.39

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2022/0391

Título para indexação: Strategic agenda of research priorities for the management of the National Food and Nutrition Policy

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO-----	5
1 ATENÇÃO NUTRICIONAL-----	6
2 NECESSIDADES ALIMENTARES ESPECIAIS-----	7
3 AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL,DAS PRÁTICAS ALIMENTARES E DE SEUS DEETERMINANTES -----	8
4 PREVENÇÃO E CONTROLE DE DEFICIÊNCIA DE MICRONUTRIENTES-----	9
5 PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL (PAAS)-----	10
6 GESTÃO E CONTROLE SOCIAL-----	11
7 QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO -----	12
8 CONTROLE E REGULAÇÃO DOS ALIMENTOS-----	13
9 PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL-----	14

APRESENTAÇÃO

A 2ª edição da Agenda Estratégica de Prioridades de Pesquisas para a Gestão da Política Nacional de Alimentação e Nutrição é apresentada em continuidade dos esforços da Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN) na geração de instrumentos para a implementação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN). Essa nova edição também representa a continuidade do diálogo estabelecido entre Ministério da Saúde, representado pela CGAN e pelo Departamento de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos (DECIT/SCTIE), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pesquisadores de diferentes instituições de ensino superior brasileiro, com base no II Encontro Nacional sobre a Agenda Estratégica de Pesquisa em Alimentação e Nutrição no Sistema Único de Saúde (SUS), realizado em 2019. Por fim, a nova edição também contempla o atual cenário epidemiológico das condições de saúde, alimentação e nutrição da população brasileira, em especial a situação pela pandemia da covid-19.

O trabalho colaborativo entre gestão e academia é capaz de subsidiar ou ser referência para as instituições de ensino superior (IES) na definição de suas linhas de pesquisa, com ênfase nos cursos de pós-graduação em Nutrição e em Saúde Coletiva. Destaca-se que a atualização contínua das prioridades de pesquisa é fundamental para que os gestores, em diferentes níveis de atuação, disponham de evidências científicas robustas para apoiar o planejamento, a análise, a avaliação, o aprimoramento e a implementação das ações de alimentação e nutrição, incluindo a organização do cuidado e da atenção nutricional bem como estratégias de prevenção das diferentes formas de má nutrição com ênfase na Atenção Primária à Saúde (APS).

Desse modo, este documento sumariza as prioridades de pesquisa, a partir de oito eixos temáticos, para apoiar a implementação da PNAN em diferentes níveis para subsidiar o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações relacionadas à alimentação e à nutrição no SUS.

1 ATENÇÃO NUTRICIONAL

1. Efetividade de protocolos relacionados à linha de cuidado do sobrepeso e obesidade e demais agravos relacionados à má nutrição na Rede de Atenção à Saúde.
2. Ações e estratégias efetivas para a atenção nutricional nas abordagens individual, familiar e coletiva em todas as fases do curso da vida, considerando promoção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento da múltipla carga da má nutrição, incluindo o uso de ações e estratégias em saúde digital.
3. Modelos de organização da atenção nutricional na Rede de Atenção à Saúde, em especial na Atenção Primária.
4. Organização dos serviços de saúde para a atenção nutricional dos povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e outras populações específicas e em situação de vulnerabilidade social.
5. Práticas tradicionais, saberes populares e alternativas terapêuticas para prevenção e tratamento da obesidade e doenças crônicas não transmissíveis.
6. Estudos sobre multicausalidade, prevenção e cuidado da múltipla carga da má nutrição.
7. Estudos sobre o impacto da pandemia da covid-19 nas condições de saúde e na múltipla carga de má nutrição nas diferentes fases do curso da vida.

2 NECESSIDADES ALIMENTARES ESPECIAIS

1. Implementação e efetividade de protocolos de orientação alimentar e nutricional aos usuários do SUS com necessidades alimentares especiais.
2. Prevalência de necessidades alimentares especiais (ex.: intolerâncias alimentares, alergia à proteína do leite de vaca, doença celíaca e outras desordens relacionadas ao glúten, fenilcetonúria, entre outras) no território nacional, no nível de atenção e nos grupos populacionais.
3. Avaliação do manejo clínico direcionado às pessoas com necessidades alimentares especiais adotado no SUS por estados e municípios, como modelos de organização, programas e outras estratégias.
4. Identificação de métodos diagnósticos para a doença celíaca, como a utilização de biomarcadores e/ou outros métodos para rastreamento na população brasileira.

3 AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL, DAS PRÁTICAS ALIMENTARES E DE SEUS DETERMINANTES

1. Avaliação das condições de alimentação e nutrição e agravos relacionados à má alimentação na população brasileira, incluindo povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e outras populações específicas e em situação de vulnerabilidade.
2. Análise da qualidade e da representatividade dos dados disponíveis no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) para diferentes fases do curso da vida.
3. Avaliação da comensalidade, das práticas e dos comportamentos alimentares em todas as fases do curso da vida, considerando povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e outras populações específicas e em situação de vulnerabilidade social.
4. Avaliação do estado nutricional e o consumo alimentar das pessoas com hemoglobinopatias com foco no risco de sobrecarga de ferro.
5. Composição de alimentos e preparações culinárias regionais e tradicionais considerando práticas culinárias, sociobiodiversidade e modos de preparo.
6. Avaliação de ferramentas digitais para a obtenção de dados de estado nutricional, consumo e práticas alimentares.
7. Avaliação do perfil de alimentos consumidos fora de casa e *delivery*.

4 PREVENÇÃO E CONTROLE DE DEFICIÊNCIA DE MICRONUTRIENTES

1. Gestão e efetividade dos programas e das estratégias adotados no SUS para a prevenção e o controle de deficiência de micronutrientes para a população em geral e para grupos populacionais específicos (povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e outras populações específicas e em situação de vulnerabilidade).
2. Estimativas das deficiências de micronutrientes e sua distribuição geográfica/territorial na população em geral, em diferentes fases do curso da vida e para grupos populacionais específicos (incluindo gestantes, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e outras populações específicas e em situação de vulnerabilidade).
3. Efetividade de intervenções para prevenção e controle das deficiências de micronutrientes em diferentes fases do curso da vida.
4. Avaliação da implementação das recomendações para prevenção e controle das deficiências de micronutrientes publicadas pelo Ministério da Saúde.
5. Avaliação de custo-benefício e custo-efetividade de diferentes fórmulas de múltiplos micronutrientes para prevenção e controle das carências nutricionais específicas em crianças.
6. Associação entre o consumo de alimentos ultraprocessados fortificados com carências e agravos nutricionais.
7. Estratégias de abordagem alimentar para a prevenção de deficiências de micronutrientes.
8. Incidência do beribéri e estratégias para sua prevenção, controle, diagnóstico precoce e tratamento.
9. Efeitos da iodação do sal na população, especialmente o impacto da ingestão excessiva de iodo em desfechos clínicos na população.

5 PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL (PAAS)

1. Modelos e estratégias individuais, familiares e coletivos para a promoção do aleitamento materno e da alimentação adequada e saudável na APS nas diferentes fases do curso da vida: identificação, proposição, implementação e avaliação, incluindo o uso de estratégias de saúde digital.
2. Avaliação da implementação do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014) e do Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos (2019) na APS.
3. Avaliação da compreensão das mensagens dos guias alimentares brasileiros nos diferentes grupos populacionais.
4. Estudo sobre práticas e abordagens coletivas e individuais para disseminação das diretrizes dos guias alimentares brasileiros.
5. Identificação de elementos facilitadores e dificultadores para a adoção de práticas de alimentação adequada e saudável nas abordagens individual, familiar e coletiva.
6. Estudo sobre os saberes populares na construção do conceito de alimentação adequada e saudável.
7. Estudos sobre intervenções de promoção da alimentação adequada e saudável em ambientes institucionais diversos.
8. Análise dos efeitos de estratégias comunicacionais, em diversos formatos, na promoção da alimentação adequada e saudável em públicos específicos.

6 GESTÃO E CONTROLE SOCIAL

1. Estudo sobre o financiamento das ações de alimentação e nutrição segundo as três esferas de gestão do SUS.
2. Análises econômicas e de custo-efetividade de ações e programas da PNAN.
3. Estudos sobre a percepção e atuação dos gestores municipais, estaduais, distritais e federais e de saúde sobre a agenda de alimentação e nutrição, especialmente na perspectiva de planejamento estratégico e intersetorialidade.
4. Análise da perspectiva histórica e atual da participação e do controle social na agenda de alimentação e nutrição do SUS.
5. Avaliação da inserção das ações de alimentação e nutrição nos instrumentos de planejamento de gestão do SUS e seus impactos na implementação das ações nas três esferas.
6. Estudos sobre estratégias de difusão e tradução do conhecimento científico para gestores, profissionais de saúde e comunidade nas ações de alimentação e nutrição.
7. Análise da implementação da Década de Ação das Nações para a Nutrição.
8. Análise do cumprimento de compromissos assumidos nos âmbitos nacional e internacional para a agenda de alimentação e nutrição no Brasil.
9. Estudo de ferramentas metodológicas efetivas para implementação das ações de alimentação e nutrição nos estados e municípios.

7 QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

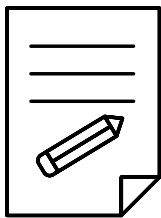
1. Análise da formação e da qualificação dos trabalhadores da saúde que atuam com as ações de alimentação e nutrição nas três esferas de gestão.
2. Análise da organização do processo de trabalho das equipes que atuam com ações de alimentação e nutrição.
3. Estudos sobre a formação do nutricionista sob a perspectiva da PNAN e do SUS.

8 CONTROLE E REGULAÇÃO DOS ALIMENTOS

1. Estudos econômicos para investigar a existência e a viabilidade de subsídios fiscais para alimentos in natura e minimamente processados.
2. Análise de efetividade e custo-efetividade da sobretaxação e de incentivos fiscais de alimentos.
3. Estudos econômicos sobre a formação de preços de alimentos no Brasil
4. Avaliação do impacto de estratégias de reformulação de alimentos processados e ultraprocessados no perfil nutricional, na compra, no consumo e nos preços desses alimentos e na saúde da população.
5. Avaliação da compreensão da saudabilidade dos alimentos a partir de modelos de rotulagem nutricional e sua influência na intenção de compra de alimentos.
6. Análise do impacto da implementação das novas regras de rotulagem nutricional e de rotulagem nutricional frontal sobre o consumo alimentar e o estado nutricional da população brasileira.
7. Avaliação da adequação das novas regras de rotulagem nutricional frontal às recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira.
8. Estudos de avaliação econômica, incluindo efetividade, impacto e custo-efetividade, de medidas regulatórias em alimentação e nutrição.
9. Efeitos das práticas de produção agrícola na saúde humana (consumidor e trabalhador) e ambiente.
10. Impacto da regulação da oferta de alimentos em ambientes organizacionais e seus entornos sobre as práticas alimentares e os agravos relacionados à má alimentação.
11. Análise do impacto da publicidade e de outras formas de ação mercadológica sobre o consumo de alimentos processados e ultraprocessados.
12. Investigação dos efeitos do consumo cumulativo de aditivos alimentares na saúde humana.
13. Análise das práticas de políticas corporativas e conflitos de interesse na agenda de políticas públicas de alimentação e nutrição.
14. Análise dos efeitos de estratégias comunicacionais e publicitárias nas práticas de consumo de alimentos.
15. Análise de preço, de acesso e de disponibilidade de alimentos no Brasil e as diferenças regionais.

9 PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

1. Avaliação da situação de segurança alimentar e nutricional da população brasileira e seus determinantes, especialmente considerando povos indígenas, povos e comunidades tradicionais e outras populações específicas e em situação de vulnerabilidade social.
2. Avaliação da implementação de ações para a promoção da segurança alimentar e nutricional, especialmente na APS.
3. Modelos de organização dos serviços de saúde e da atenção nutricional para a população em situação de insegurança alimentar e nutricional
4. Avaliação da implementação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) nas três esferas de gestão.
5. Estudos sobre o impacto da pandemia da covid-19 nas condições de segurança alimentar e nutricional da população brasileira.



Conte-nos o que pensa sobre esta publicação.

Clique aqui e responda a pesquisa.

DISQUE
SAÚDE **136**

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsms.gov.br/bvs



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

